
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – novembro 2013

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de novembro de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos entre janeiro e novembro de 2013 foi de 900,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -4,3%**. Desde Maio observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares.
- Identificam-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= -6,4%), o Centro Hospitalar de São João, E.P.E. (Var.Hom.= -8,7%) e o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -12,3%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **683,9 milhões de euros (75,9% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= -4,6%), os Imunomoduladores (Var.Hom.= -4,4%) e os Citotóxicos (Var.Hom.= +3,2%).
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -4,6%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um crescimento acentuado: Darunavir (Var.Hom.= +24,6%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +9,3%) e Raltegravir (Var.Hom.= +8,7%).

-
- Os **imunomoduladores** representaram no período em análise 222 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -4,4%) deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= -19%), Tacrolímus (Var.Hom.= -32,1%) e Cetuximab (Var.Hom.= -18%).**
 - Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de + 3,2%**. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram a Azacitidina (Var.Hom.= +24,4%), Erlotinib (Var.Hom.= +7,3%) e Bortezomib (Var.Hom.= +7,1%). A Doxorubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +81,9%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até novembro de 2013 um valor de **70,6 milhões de euros**, que corresponde a um **crescimento homólogo de 20,3%**, e representam 7,8% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, que apresentou consumos no valor de 14,9 milhões de euros, correspondendo a 21,2% do total da despesa com medicamentos órfãos. Informa-se igualmente que no anexo 7 a este relatório desagrega-se o consumo de medicamentos órfãos por hospital.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 324 milhões de euros e a variação homóloga foi de -4,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +8,5%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

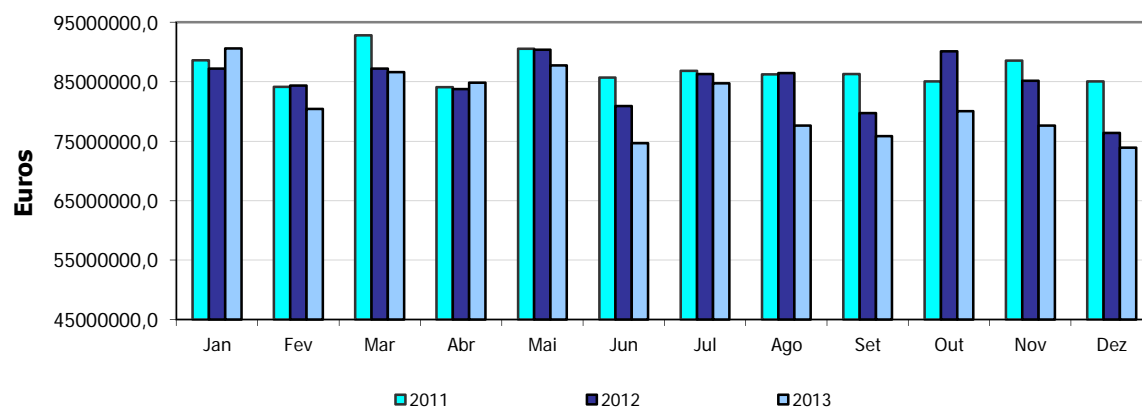
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	90.595.794	-	3,9%
fevereiro	80.415.640	-11,2%	-4,7%
março	86.634.603	7,7%	-0,6%
abril	84.849.134	-2,1%	1,3%
maio	87.767.053	3,4%	-2,9%
junho	74.674.262	-14,9%	-7,7%
julho	84.739.299	13,5%	-1,8%
agosto	77.656.821	-8,4%	-10,2%
setembro	75.829.074	-2,4%	-4,9%
outubro	80.063.849	5,6%	-11,2%
novembro	77.657.204	-3,0%	-8,8%
Total jan-novembro	900.882.732	-	-4,3%

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até novembro de 2013 foi de 900,8 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -4,3%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	125.949.868	14,0%	-6,4%	21,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	98.889.461	11,0%	-3,6%	9,0%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	91.351.240	10,1%	0,0%	0,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	69.052.104	7,7%	1,7%	-2,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	65.179.948	7,2%	-8,7%	15,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	47.049.731	5,2%	-4,2%	5,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	31.139.690	3,5%	-12,3%	10,7%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	29.315.415	3,3%	-6,0%	4,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	27.998.957	3,1%	-1,3%	0,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	27.233.653	3,0%	-7,8%	5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	23.169.396	2,6%	1,3%	-0,7%
Hospital de Faro, E.P.E.	21.468.191	2,4%	-8,2%	4,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	19.267.627	2,1%	-4,0%	2,0%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.140.235	1,8%	-3,1%	1,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.616.025	1,6%	-5,5%	2,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	14.285.766	1,6%	3,6%	-1,2%
Restantes Hospitais	178.775.424	19,8%	-4,8%	22,4%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de São João, E.P.E. e o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto.

Notas :

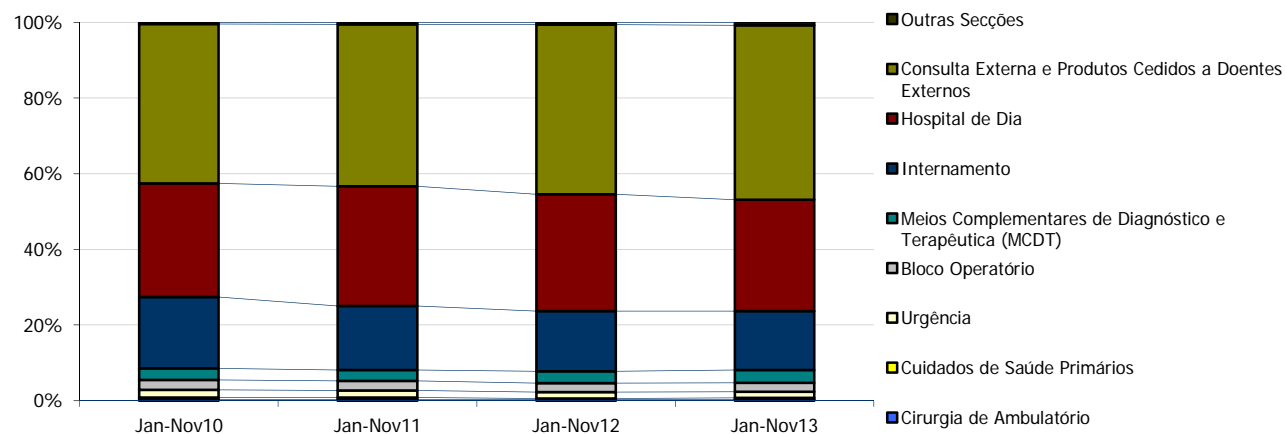
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	415.956.948	46,2%	-1,6%	16,2%
Hospital de Dia	264.878.406	29,4%	-8,9%	63,7%
Internamento	140.606.010	15,6%	-6,0%	22,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	30.292.703	3,4%	3,9%	-2,8%
Bloco Operatório	21.042.655	2,3%	-6,4%	3,5%
Urgência	14.392.011	1,6%	-7,6%	2,9%
Cuidados de Saúde Primários	3.797.502	0,4%	26,9%	-2,0%
Cirurgia de Ambulatório	3.105.038	0,3%	13,1%	-0,9%
Outras Secções	6.811.460	0,8%	20,7%	-2,9%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2010-2013)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,9% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46,2% da despesa total com medicamentos (415,9 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	222.037.769	24,6%	-4,4%	24,9%
Antivíricos	215.068.508	23,9%	-4,6%	25,7%
Citotóxicos	91.303.317	10,1%	3,2%	-6,9%
Outros produtos	38.208.087	4,2%	-4,6%	4,6%
Anti-hemorrágicos	32.471.765	3,6%	-4,1%	3,4%
Antibacterianos	25.594.392	2,8%	-17,9%	13,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	20.448.140	2,3%	-5,9%	3,2%
Imunoglobulinas	18.227.071	2,0%	-4,5%	2,1%
Factores estimulantes da hematopoiese	17.592.145	2,0%	-35,3%	23,6%
Anticoagulantes e antitrombóticos	16.874.660	1,9%	-8,9%	4,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	203.056.876	22,5%	-0,3%	1,7%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

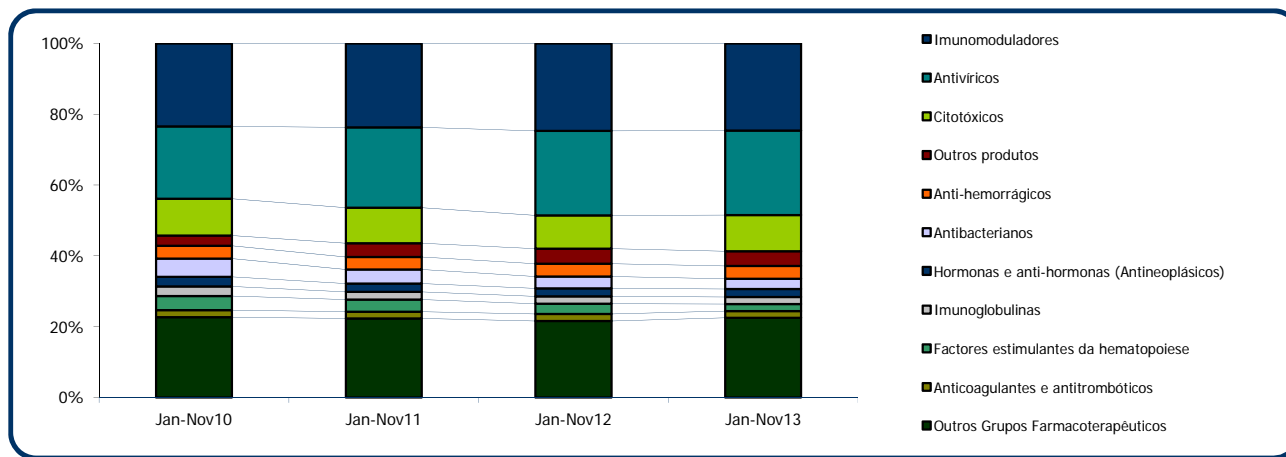
Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,7% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se a tendência de crescimento dos Citotóxicos (+3,2%) ;

Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-35,3%) e Antibacterianos (-17,9%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



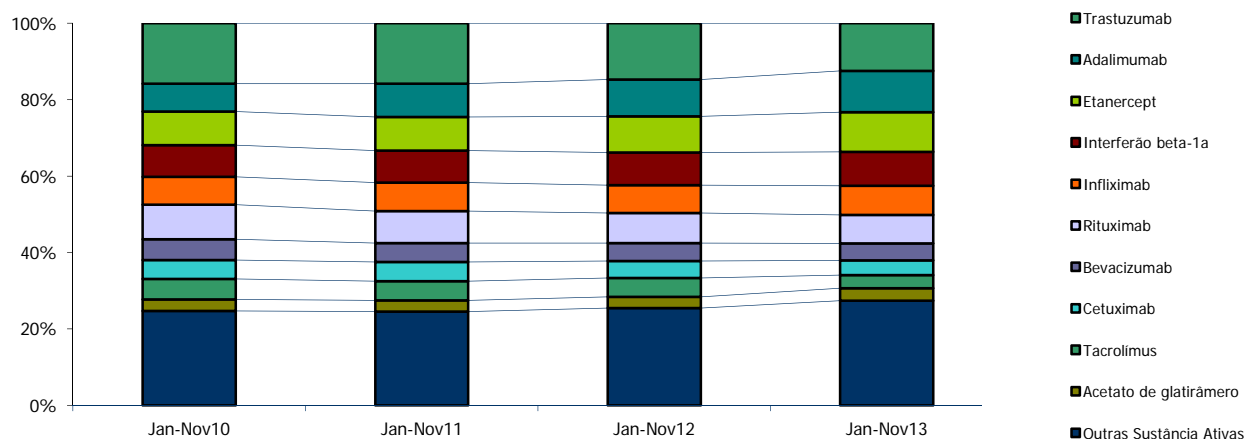
4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	27.781.748	12,5%	-19,0%	64,3%
Adalimumab	23.865.459	10,7%	7,2%	-15,7%
Etanercept	23.196.766	10,4%	5,5%	-12,0%
Interferão beta-1a	19.678.218	8,9%	-0,7%	1,3%
Infliximab	16.832.337	7,6%	-1,2%	2,0%
Rituximab	16.575.514	7,5%	-9,1%	16,3%
Bevacizumab	9.867.188	4,4%	-8,8%	9,4%
Cetuximab	8.552.107	3,9%	-18,0%	18,5%
Tacrolimus	7.735.492	3,5%	-32,1%	36,1%
Acetato de glatirâmero	7.211.326	3,2%	5,4%	-3,6%
Outras Substâncias Ativas	60.741.613	27,4%	2,9%	-16,6%
Total	222.037.769	100%	-4,4%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



O consumo de Imunomoduladores apresentou até novembro de 2013 um valor de 222 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -4,4%;

Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (- 19%), Tacrolimus (-32,1%) e Cetuximab (-18%).

Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+7,2%), e Etanercept (+6,5%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	49.206.520	22,9%	-3,8%	18,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	33.632.752	15,6%	-4,4%	14,8%
Darunavir	20.405.664	9,5%	24,6%	-38,5%
Abacavir + Lamivudina	19.546.919	9,1%	9,3%	-16,0%
Atazanavir	16.798.621	7,8%	-15,0%	28,3%
Lopinavir + Ritonavir	13.186.119	6,1%	-25,2%	42,5%
Raltegravir	12.858.906	6,0%	8,7%	-9,9%
Efavirenz	9.793.832	4,6%	-11,4%	12,0%
Tenofovir	8.372.581	3,9%	-18,6%	18,3%
Entecavir	4.086.321	1,9%	-1,7%	0,7%
Outras Substâncias Ativas	27.180.273	12,6%	-10,1%	29,3%
Total	215.068.508	100%	-4,6%	100%

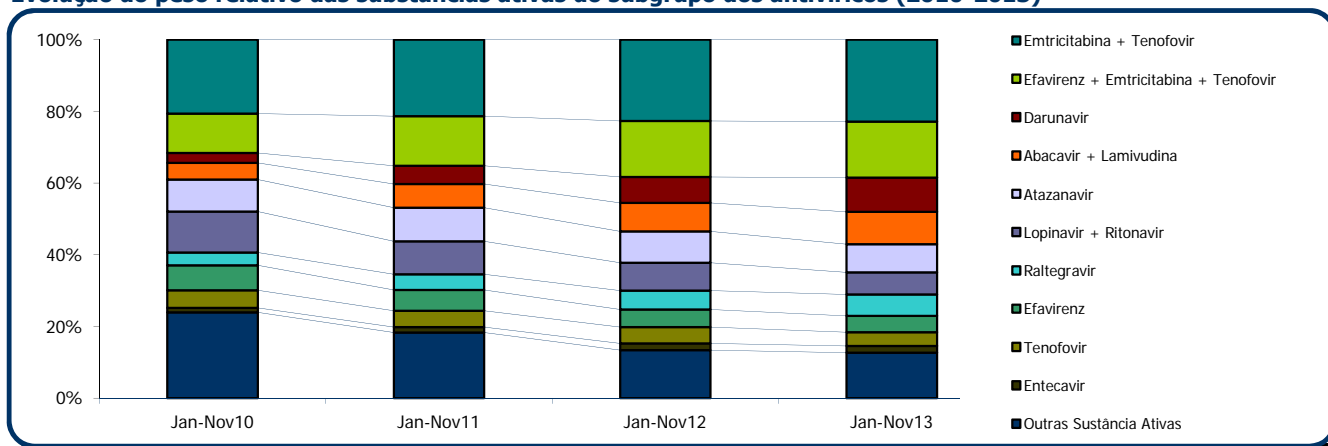
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 215 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -4,6%;

Esta redução deveu-se à menor despesa com os seguintes medicamentos: Lopinavir + Ritonavir (-25,2%), Atazanavir (-15%) e Emtricitabina + Tenofovir (-3,8%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



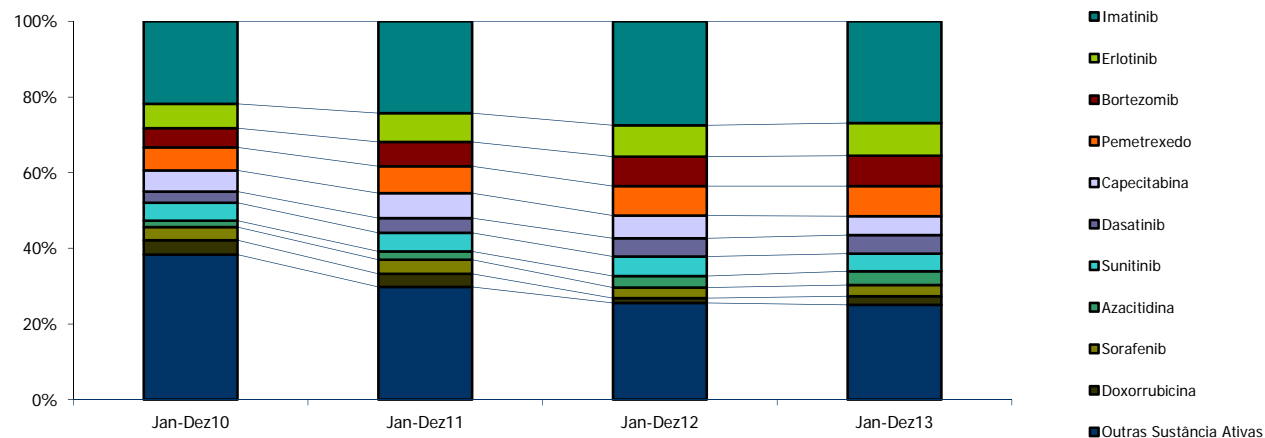
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	24.556.117	26,9%	1,1%	9,5%
Erlotinib	7.891.064	8,6%	7,3%	19,1%
Bortezomib	7.353.993	8,1%	7,1%	17,3%
Pemetrexedo	7.195.069	7,9%	4,1%	10,1%
Capecitabina	4.571.345	5,0%	-13,8%	-25,9%
Dasatinib	4.459.251	4,9%	4,1%	6,2%
Sunitinib	4.279.583	4,7%	-6,1%	-9,8%
Azacitidina	3.333.291	3,7%	24,4%	23,3%
Sorafenib	2.687.372	2,9%	9,2%	8,0%
Doxorrubicina	2.100.990	2,3%	81,9%	33,6%
Outras Substâncias Ativas	22.875.242	25,1%	1,1%	0,0%
Total	91.303.317	100%	3,2%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



Os citotóxicos apresentaram até novembro de 2013 um valor de 91,3 milhões de euros e representam 10,1% da despesa total;

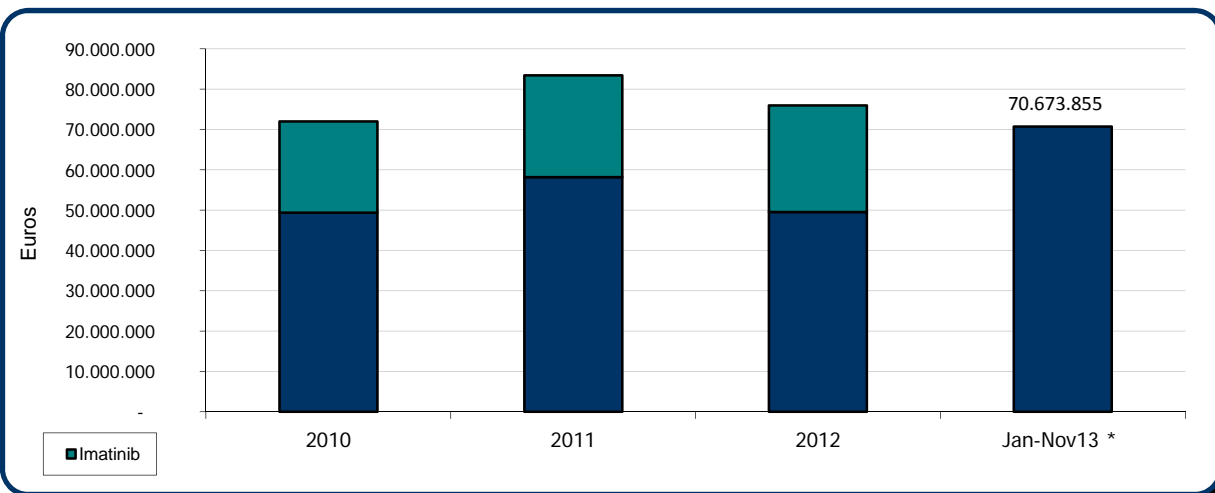
Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 3,2%;

Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram a Azacitidina (+24,4%), Erlotinib (+7,3%) e Bortezomib (+7,1%).

A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+81,9%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

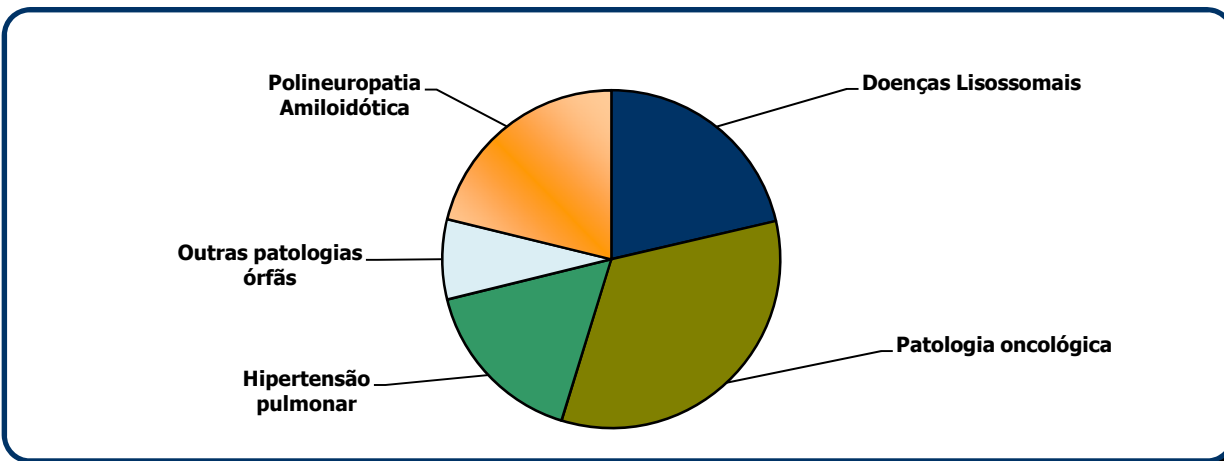
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até novembro de 2013 um valor cerca de 70,6 milhões de euros, o que corresponde a 7,8% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +20,3%;

A despesa do medicamento Tafamidis ascendeu ao valor de 14,9 milhões de euros até novembro de 2013;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

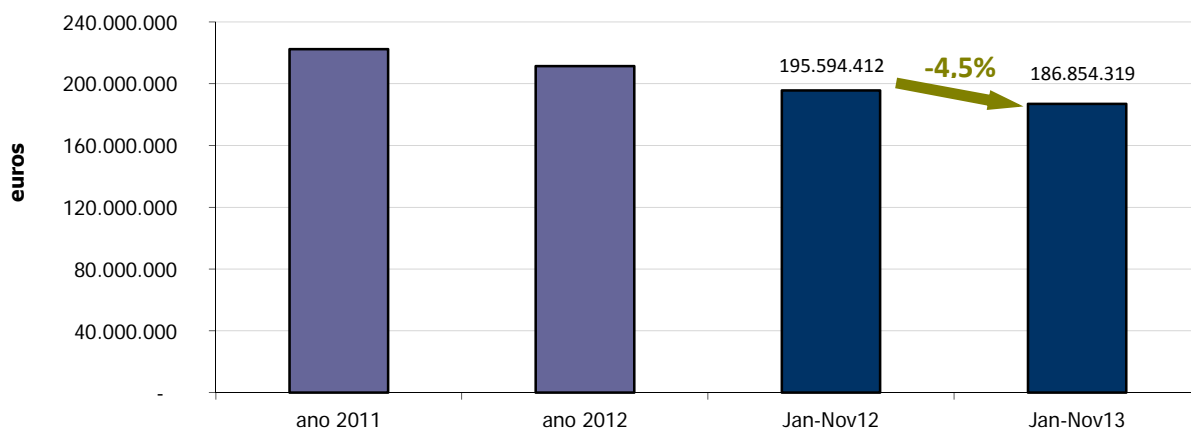
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos

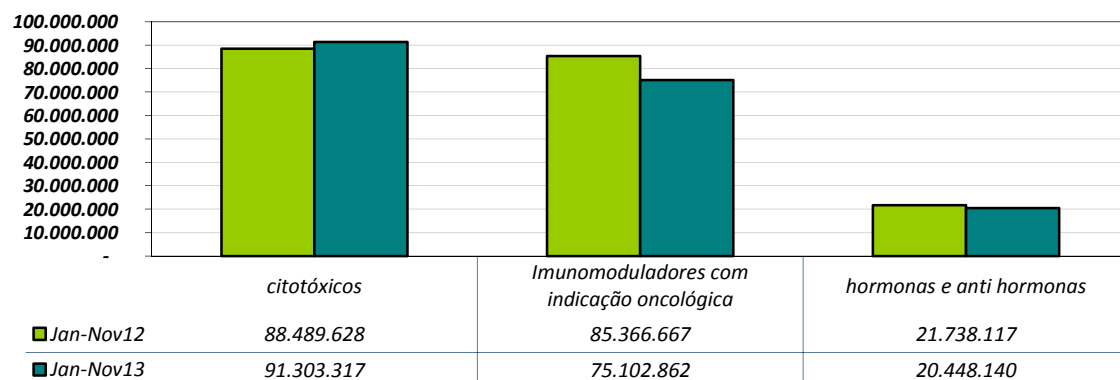


O consumo de Antineoplásicos totalizou até novembro de 2013 o valor de 186,8 milhões de euros, constituindo 20,7% do total da despesa;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -4,5%;

Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 3,2%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	202.105.843	62,4%	-5,0%	64,5%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	74.515.747	23,0%	8,5%	-35,6%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	23.280.940	7,2%	-24,2%	45,2%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	6.752.364	2,1%	5,6%	-2,2%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	6.644.797	2,1%	-16,0%	7,7%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	5.753.556	1,8%	-11,9%	4,7%
Hepatite C ⁽⁵⁾	4.349.281	1,3%	-32,2%	12,6%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	599.276	0,2%	-44,9%	3,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	47.554	0,0%	-11,1%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	324.049.360	100%	-4,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,0%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	125.949.868	14,0%	-6,4%	21,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	98.889.461	11,0%	-3,6%	9,0%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	91.351.240	10,1%	0,0%	0,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	69.052.104	7,7%	1,7%	-2,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	65.179.948	7,2%	-8,7%	15,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	47.049.731	5,2%	-4,2%	5,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	31.139.690	3,5%	-12,3%	10,7%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	29.315.415	3,3%	-6,0%	4,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	27.998.957	3,1%	-1,3%	0,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	27.233.653	3,0%	-7,8%	5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	23.169.396	2,6%	1,3%	-0,7%
Hospital de Faro, E.P.E.	21.468.191	2,4%	-8,2%	4,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	19.267.627	2,1%	-4,0%	2,0%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.140.235	1,8%	-3,1%	1,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.616.025	1,6%	-5,5%	2,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	14.285.766	1,6%	3,6%	-1,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.264.809	1,6%	7,1%	-2,3%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	13.002.571	1,4%	-6,0%	2,1%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	11.981.409	1,3%	3,0%	-0,9%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	11.777.627	1,3%	-8,4%	2,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	11.643.128	1,3%	-9,4%	3,0%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	10.832.741	1,2%	-9,4%	2,8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	10.707.485	1,2%	-1,6%	0,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.372.846	1,0%	-2,8%	0,7%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	8.025.449	0,9%	-7,1%	1,5%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	7.484.933	0,8%	-1,1%	0,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	7.354.053	0,8%	-20,9%	4,8%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.122.512	0,8%	-0,7%	0,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.873.575	0,8%	-7,9%	1,5%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	6.835.208	0,8%	-6,8%	1,2%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.712.868	0,7%	-3,2%	0,5%
Centro Hospitalar do Oeste	6.553.265	0,7%	-8,3%	1,5%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.301.345	0,6%	5,2%	-0,6%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.007.465	0,6%	-6,1%	0,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	4.137.576	0,5%	8,0%	-0,8%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.669.474	0,4%	2,4%	-0,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.266.181	0,4%	-14,5%	1,4%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	2.131.556	0,2%	19,2%	-0,8%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.822.344	0,2%	-22,6%	1,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	912.244	0,1%	-4,1%	0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	620.297	0,1%	-13,7%	0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	439.898	0,0%	-27,6%	0,4%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	325.261	0,0%	14,8%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	251.055	0,0%	-61,2%	1,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	234.441	0,0%	-9,8%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	84.131	0,0%	-3,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	27.673	0,0%	-30,7%	0,0%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	180.482.744	20,0%	-13,7%	70,5%
Oncologia	156.769.881	17,4%	-12,5%	55,0%
Medicina Interna	73.286.820	8,1%	27,4%	-38,7%
Neurologia	58.136.722	6,5%	3,8%	-5,2%
Hematologia Clínica	56.326.724	6,3%	10,3%	-12,9%
Gastrenterologia	32.683.827	3,6%	8,9%	-6,5%
Nefrologia	29.121.968	3,2%	-11,0%	8,8%
Imuno-hemoterapia	28.120.048	3,1%	-14,1%	11,4%
Pediatria	22.578.713	2,5%	1,5%	-0,8%
Bloco Operatório	21.044.429	2,3%	-6,4%	3,5%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	18.496.418	2,1%	-8,7%	4,4%
Cirurgia Geral	16.300.226	1,8%	-9,8%	4,4%
Unidade de Transplantes	16.116.732	1,8%	-25,9%	13,8%
Reumatologia	16.087.326	1,8%	-15,6%	7,3%
Cardiologia	15.352.143	1,7%	0,2%	-0,1%
Restantes Áreas de Atividade	159.978.010	17,8%	3,9%	-14,9%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	49.206.520	5,5%	-3,8%	4,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	33.632.752	3,7%	-4,4%	3,8%
Trastuzumab	27.781.748	3,1%	-19,0%	16,0%
Imatinib	24.556.117	2,7%	1,1%	-0,7%
Adalimumab	23.865.459	2,6%	7,2%	-3,9%
Etanercept	23.196.766	2,6%	5,5%	-3,0%
Darunavir	20.405.664	2,3%	24,6%	-9,9%
Interferão beta-1a	19.678.218	2,2%	-0,7%	0,3%
Abacavir + Lamivudina	19.546.919	2,2%	9,3%	-4,1%
Infliximab	16.832.337	1,9%	-1,2%	0,5%
Atazanavir	16.798.621	1,9%	-15,0%	7,3%
Imunoglobulina humana normal	16.621.044	1,8%	-2,1%	0,9%
Rituximab	16.575.514	1,8%	-9,1%	4,1%
Tafamidis	14.974.575	1,7%	226,6%	-25,5%
Imiglucerase	14.609.669	1,6%	-9,9%	4,0%
Lopinavir + Ritonavir	13.186.119	1,5%	-25,2%	10,9%
Raltegravir	12.858.906	1,4%	8,7%	-2,5%
Cloreto de sódio	10.011.032	1,1%	-16,1%	4,7%
Bevacizumab	9.867.188	1,1%	-8,8%	2,3%
Efavirenz	9.793.832	1,1%	-11,4%	3,1%
Outras Substâncias Ativas	506.883.731	56,3%	-6,5%	87,0%
Total	900.882.732	100%	-4,3%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	18.301.274	8,6%	0,7%	-22,7%
Paracetamol	10.309.419	4,8%	2,7%	-48,8%
Oxigênio	4.458.956	2,1%	11,1%	-80,2%
Micofenolato de mofetil	4.343.573	2,0%	-4,5%	36,4%
Furosemida	4.225.989	2,0%	-2,7%	20,8%
Tacrolímus	4.099.514	1,9%	1,1%	-8,2%
Etinilestradiol + Gestodeno	4.017.367	1,9%	4,2%	-29,0%
Lopinavir + Ritonavir	3.889.141	1,8%	-9,2%	70,7%
Ritonavir	3.162.488	1,5%	8,6%	-45,1%
Tamoxifeno	3.131.671	1,5%	-9,2%	57,3%
Enoxaparina sódica	3.094.725	1,5%	1,4%	-7,4%
Emtricitabina + Tenofovir	3.037.733	1,4%	7,4%	-37,7%
Cloreto de potássio	2.872.552	1,4%	-2,3%	12,1%
Metoclopramida	2.857.670	1,3%	-1,0%	5,4%
Darunavir	2.545.249	1,2%	35,0%	-118,7%
Anastrozol	2.495.393	1,2%	5,4%	-22,9%
Brometo de ipratrópio	2.447.570	1,2%	6,4%	-26,4%
Água para preparações injectáveis	2.333.052	1,1%	-1,1%	4,5%
Prednisolona	2.293.499	1,1%	-7,7%	34,4%
Carvedilol	2.278.496	1,1%	-2,3%	9,8%
Outras Substâncias Ativas	126.465.581	59,5%	-1,3%	295,7%
Total	212.660.913	100%	-0,3%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	14.974.575	21,2%	226,6%	87,0%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	8.373.393	11,8%	-12,8%	-10,3%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	6.926.339	9,8%	16,7%	8,3%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.063.901	7,2%	-2,5%	-1,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.905.863	6,9%	-5,8%	-2,5%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.459.251	6,3%	4,1%	1,5%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.333.291	4,7%	24,4%	5,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.687.372	3,8%	9,2%	1,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.984.596	2,8%	-6,5%	-1,2%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.772.997	2,5%	-11,4%	-1,9%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.645.810	2,3%	1,4%	0,2%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.339.598	1,9%	9,9%	1,0%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.268.200	1,8%	27,0%	2,3%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	1.020.640	1,4%	2,4%	0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	976.465	1,4%	-5,4%	-0,5%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	942.022	1,3%	30,7%	1,9%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	933.386	1,3%	19,6%	1,3%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	895.747	1,3%	-4,7%	-0,4%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	793.977	1,1%	-21,2%	-1,8%
Pegvisomant	Acromegália	735.850	1,0%	-1,8%	-0,1%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	696.669	1,0%	12,3%	0,6%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	659.453	0,9%	64,6%	2,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	569.742	0,8%	104,7%	2,4%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	475.049	0,7%	-11,8%	-0,5%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	383.567	0,5%	-32,7%	-1,6%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	317.620	0,4%	49,0%	0,9%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	297.637	0,4%	-4,9%	-0,1%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	288.823	0,4%	-10,8%	-0,3%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	274.565	0,4%	605,5%	2,0%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	261.947	0,4%	5956,9%	2,2%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	213.384	0,3%	13,1%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	173.141	0,2%	12,6%	0,2%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	141.498	0,2%	6,8%	0,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	140.637	0,2%	301,6%	0,9%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulín-like (IGFD primária).	137.169	0,2%	-5,4%	-0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	111.328	0,2%	4,7%	0,0%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	99.113	0,1%	8,2%	0,1%
Betaína	Homocistinúria	73.045	0,1%	18,6%	0,1%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	63.282	0,1%	195,1%	0,4%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	59.827	0,1%	-11,4%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	56.258	0,1%	-14,5%	-0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	41.341	0,1%	-	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	40.691	0,1%	25,9%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	29.211	0,0%	255,4%	0,2%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	14.000	0,0%	-12,4%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	10.612	0,0%	-33,0%	0,0%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	10.599	0,0%	-	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	373	0,0%	-14,3%	0,0%
Total		70.673.855	100%	20,3%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,8%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	647.874	12,8%	-10,5%	-35,0%
Pegaspargase	349.436	6,9%	-9,9%	-17,6%
Melfalano	328.839	6,5%	91,5%	72,2%
Isoprenalina	282.593	5,6%	47,6%	41,9%
Mercaptopurina	239.942	4,7%	82,5%	49,8%
Sol cardioplegia sanguínea	201.081	4,0%	-2,4%	-2,3%
Fludarabina	182.859	3,6%	29,4%	19,1%
Procarbazina	126.553	2,5%	-7,6%	-4,8%
Azul patenteado V	119.902	2,4%	224,1%	38,1%
Estreptozocina	119.278	2,4%	65,3%	21,7%
Anticorpos antidigoxina	108.325	2,1%	119,9%	27,1%
Labetalol	104.171	2,1%	-7,3%	-3,8%
Miltefosina	93.242	1,8%	-33,9%	-21,9%
Triamcinolona	92.335	1,8%	-40,9%	-29,3%
Asparaginase	91.394	1,8%	-21,4%	-11,4%
Fenilefrina	79.129	1,6%	50,0%	12,1%
Levotiroxina sódica	76.828	1,5%	-22,8%	-10,4%
Polidocanol	70.254	1,4%	-3,5%	-1,2%
Carmustina	68.784	1,4%	280,5%	23,3%
Etossuximida	65.443	1,3%	-2,5%	-0,8%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.619.144	32,0%	-8,2%	-66,6%
Total	5.067.407	100%	4,5%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e novembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Varição Homóloga	Doenças Lisossomais	Varição Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Varição Homóloga	Hipertensão pulmonar	Varição Homóloga	Outras patologias	Varição Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	991.006	18,2%	1.272.237	-14,0%	11.501.410	239,1%	1.897.601	-12,0%	666.048	7,3%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	3.985.269	35,7%	2.299.515	-6,4%	3.473.165	190,8%	1.793.855	-5,1%	1.156.722	8,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.023.714	57,2%	2.513.473	4,4%	-	-	2.109.016	-11,2%	686.941	148,5%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.789.999	19,5%	4.409.433	-6,8%	-	-	341.303	-33,4%	855.965	10,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.697.240	7,9%	-	-	-	-	-	-	279.690	-18,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.587.823	1,1%	331.603	198,8%	-	-	1.576.324	2,1%	421.642	5,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.417.472	-29,1%	-	-	-	-	-	-	400.695	15,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	637.818	90,1%	491.776	1,1%	-	-	571.196	-15,8%	189.274	-5,4%
Hospital de Faro, E.P.E.	569.942	53,9%	795.262	17,8%	-	-	269.072	-7,3%	14.244	27,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	303.127	74,0%	643.594	-5,7%	-	-	502.812	-12,3%	17.153	59,7%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	496.749	55,9%	19.977	0,0%	-	-	914.986	7,9%	89.385	-3,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	441.799	-6,9%	296.027	-15,6%	-	-	3.613	-	41.273	12,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	498.911	-31,9%	-	-	-	-	125.406	3,7%	88.948	17,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	81.039	-55,9%	463.677	-5,1%	-	-	130.365	4,7%	46.108	-55,4%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	413.543	-7,2%	-	-	374.173	46,3%	6.359	-35,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	270.877	15,4%	258.747	-7,0%	-	-	159.332	-11,0%	6.354	-27,6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	417.964	-14,6%	-	-	-	-	-	-	50.360	-61,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	338.382	-14,3%	-	-	-	-	89.967	-47,0%	31.881	-28,3%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	15.128	-47,6%	245.444	-39,4%	-	-	147.713	-33,1%	-	-
Centro Hospitalar do Alto Ave	53.591	73,4%	388.596	5,9%	-	-	84.252	-7,3%	10.022	13,6%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	516.001	48,7%	-	-	-	-	66.216	19,9%	24.686	9,0%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	482.217	10,5%	-	-	-	-	-	-	27.221	-20,1%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	274.033	-29,1%	-	-	-	-	-	-	42.851	-18,0%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	213.448	3,5%	-	-	-	-	70.943	9,6%	52.646	-29,3%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e novembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	23.913	-61,3%	189.725	-12,6%	-	-	-	-	59.967	-3,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	236.897	127,9%	-	-	-	-	-	-	62.162	29,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	40.393	-20,7%	-	-	-	-	81.478	-39,4%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	49.110	28,4%	-	-	-	-	71.194	-45,0%	2.812	-51,2%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	28.161	-13,4%	-	-	-	-	63.900	-13,7%	25.675	-35,4%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	21.320	394,8%	-	-	-	-	36.337	-69,1%	24.082	-27,8%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	10.589	-7,0%	-	-	-	-	66.960	-44,7%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	57.575	-41,8%	-	-	-	-	-	-	14.235	-7,7%
Centro Hospitalar do Oeste	5.244	-83,0%	-	-	-	-	29.476	-39,1%	12.726	-1,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	73.250	83,3%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	16.269	-43,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	6.173	-70,6%	-	-	-	-	3.652	-48,6%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	4.060	1433,2%	877	-71,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	23.599.193	13,7%	15.105.880	-3,4%	14.974.575	226,6%	11.585.203	-9,5%	5.409.004	8,9%